



## **IMPACTO DA DRAGAGEM NA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO CANGOÁ *Stellifer rastrifer* (Jordan, 1889) (Sciaenidae; Pisces) NO ESTUÁRIO DO RIO ITAJAÍ-AÇU (SC) E ÁREA COSTEIRA ADJACENTE**

*Giovanna Laurindo Martins de Castro, Joana Leal da Silva, Paulo Ricardo Schwingel*

Oceanografia - Oceanografia Biológica

O estudo analisou o impacto da dragagem na distribuição espaço-temporal da espécie *Stellifer rastrifer* (Jordan, 1889) (Sciaenidae; Pisces) no estuário do rio Itajaí-açu (SC) e a área costeira adjacente, investigando a distribuição de comprimento, sazonalidade, abundância, biomassa e interações com variáveis ambientais. Ao longo de quatro anos (2018-2022) foram coletados dados sazonalmente em oito pontos amostrais, sendo quatro no estuário (#1, #4, #5 e #6) e quatro na área adjacente (#CN, #9, #11 e #CS), para as diferentes estações do ano. A distribuição de comprimento dos exemplares capturados no estuário apresentou uma ampla variação de 0,7 a 23,8 cm. No estuário não foram observadas modas definidas nas distribuições de comprimento. Por outro lado, no ambiente marinho os pontos de deposição de material dragado (#9 e #11) exibiram predominância de indivíduos com comprimentos maiores, enquanto os pontos sem deposição (#CN e #CS) apresentaram maior frequência de comprimentos menores. Os padrões sazonais de abundância e biomassa revelaram resultados distintos entre as regiões montante e desembocadura do estuário. A análise da variação sazonal da abundância e biomassa de *Stellifer rastrifer* mostrou um número maior de organismos na região montante do estuário no período de verão, sendo que esse padrão não foi observado na desembocadura. Ao analisar os fatores que influenciaram as maiores abundâncias e biomassas da espécie, os resultados indicam que este padrão está associado a temperaturas superiores a 24°C, pH acima de 7,5 e clorofila acima de 2 µg/l. Além disso, ambientes de baixa salinidade e alta turbidez apresentaram grande variabilidade na abundância da espécie. A análise de similaridade sazonal agrupou as estações do ano em duas categorias: inverno/primavera e verão/outono. Nos ambientes estuarino e marinho não foram definidos agrupamentos geográficos entre os pontos de amostragem. A partir da análise do efeito dos períodos com atividade de dragagem, separados por classe de tempo sem dragagem, não foi observado impacto significativo na abundância de *Stellifer rastrifer* no ambiente estuarino. Ao mesmo tempo, no ambiente marinho foram verificadas menores abundâncias da espécie em períodos curtos após as operações de dragagem. Ao analisar somente os pontos amostrais marinhos, com e sem deposição do material dragado, foi constatado maior abundância nos pontos com deposição, fato que pode estar associado ao aumento da disponibilidade de alimento suspenso na água resultante das operações de dragagem.

Palavras-chave: Dragagem; Ictiofauna; *Stellifer rastrifer*

XXII SEMINÁRIO  
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração  
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação

